



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Projeto Amarmentar: Uma Iniciativa De Suporte À Pediatria Neonatal Sob A Forma De Extensão Universitária

**Autores:** LETÍCIA SOUSA OLIVEIRA (UFRN), THIAGO FELIPE DANTAS SILVA, MARINA THAINÁ PESSOA DE SOUZA OLIVEIRA, ÉLIDA FALCÃO DE CASTRO, LETÍCIA MORAIS DE ANDRADE, DEVANI FERREIRA PIRES

**Resumo:** Introdução: O Projeto “AMARmentar” surge em virtude da importância do aleitamento materno (AM) e do debate, ainda incipiente, da temática na graduação médica, principalmente nos primeiros anos do curso. Objetivos: qualificar os acadêmicos de Medicina frente à compreensão do processo e das técnicas do AM a fim de que se tornem aptos a instruir gestantes e puérperas. Além disso, visa informar à população a importância de se trabalhar em conjunto para o incentivo, apoio, proteção e promoção da amamentação. Métodos: O Projeto reuniu trinta discentes de Medicina interessados na temática em quatro capacitações teórico-práticas ministradas por pediatras que abordaram, com metodologias expositivas e ativas, vários tópicos relacionados ao AM. Foram aplicados pré e pós-testes a fim de atestar a qualidade das capacitações. Posteriormente, houve a intervenção em uma Maternidade Pública, onde os estudantes transmitiram os conhecimentos adquiridos através do diálogo com as mães e sanaram dúvidas. Durante a ação, os participantes preencheram o Formulário de Observação e Avaliação da Mamada elaborado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Resultados: A realização do projeto de extensão “AMARmentar” trouxe resultados muito satisfatórios, sobretudo para os discentes envolvidos nas capacitações. Segundo os resultados dos pré e dos pós-testes aplicados, antes e depois das capacitações houve diferença considerável nos acertos, a saber: 18,14 (benefícios do AM e considerações gerais), 31,86 (técnicas adequadas e pega correta), 50,29 (cuidados com o recém-nascido) e 21,09 (ordenha, doação de leite e manejo clínico). Tais dados corroboram o aprimoramento dos conhecimentos sobre AM e suas peculiaridades. Dessa forma, durante a intervenção os estudantes sentiram-se mais à vontade para conversar com as mães e instruí-las acerca da amamentação, contribuindo para a saúde materno-infantil. Conclusão: Considerando a magnitude dos benefícios do aleitamento materno, o Projeto proporcionou aos estudantes de Medicina a oportunidade de inserção no contexto da saúde materno-infantil. Fundamentados em uma qualificação teórico/prática baseada em estudos recentes, os acadêmicos tornaram-se aptos a contribuir com o manejo do AM. Assim, através da orientação de gestantes e puérperas acerca da amamentação, foram colhidos resultados muito satisfatórios, que fomentaram novas ideias e expectativas de ampliação do Projeto para os semestres subsequentes.